



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

28/01/2019



Vale anuncia novas medidas emergenciais a familiares de vítimas em Brumadinho

Essas ações, deliberadas pela Diretoria Executiva, somam-se aos esforços que vêm sendo realizados pela empresa

Em entrevista coletiva concedida nesta segunda-feira (28) pelo Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores, Luciano Siani Pires, a Vale anunciou novas medidas de apoio financeiro e psicológico às famílias das vítimas e de redução dos impactos causados pelo rompimento da Barragem I da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG). Essas ações, deliberadas pela Diretoria Executiva, somam-se aos esforços que vêm sendo realizados pela empresa no atendimento aos atingidos pela ruptura da barragem, ocorrida na última sexta-feira.

Medidas de contenção

A empresa anunciou um projeto para a construção de diques na região da mina em Brumadinho com o objetivo de conter sedimentos provenientes da lama, com a contratação de projetista que atuou no caso da ruptura da barragem da Samarco. Uma inspeção de campo foi conduzida hoje para acertar detalhes do projeto.

Como medida preventiva, a Vale vai instalar, a partir de amanhã, uma membrana para a retenção de sedimentos em local próximo à captação de água da cidade de Pará de Minas, a cerca de 40 km de Brumadinho. "Nosso objetivo é que não haja nenhuma interrupção no abastecimento de água do município", explicou Luciano Siani Pires.

Outra medida realizada foi uma visita de campo ao longo do Rio Paraopeba, junto com a equipe da Samarco, para definir a construção de uma barreira de contenção de sedimentos.

Ajuda financeira para as famílias

A Vale está oferecendo uma doação de R\$ 100 mil para cada uma das famílias das vítimas fatais e não localizadas, independentemente de serem ou não empregados da Vale. "Isso nada tem a ver com indenizações, que precisam ser feitas em conjunto com as autoridades", afirmou Siani Pires.

Apoio psicológico

A Vale vai contratar uma equipe de profissionais do hospital Albert Einstein, sediado em São Paulo, que incluirá especialistas em trauma, luto e catástrofes. Eles se juntarão aos 100 profissionais de saúde da empresa que estão no local, prestando auxílio às famílias dos atingidos.

Compensação financeira ao Município de Brumadinho

Mesmo com a paralisação das atividades da mina Córrego do Feijão, a Vale vai manter o pagamento da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) ao município de Brumadinho. "A cidade de Brumadinho não vai perder nenhum royalty", disse Siani Pires, acrescentando que a arrecadação do município no ano passado foi de aproximadamente R\$140 milhões.

[Clique aqui](#) para fazer o download do video completo da coletiva concedida pelo Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores, Luciano Siane Pires.

Mais informações



Bruno Deiro

bruno.deiro@vale.com

Rio de Janeiro

(55) (21) 3485-3618 / (21) 99299-

9752
